

UM BOMBEIRO DO OUTRO MUNDO

Título
Um Bombeiro do outro mundo

Texto
© Maria do Céu Nogueira

Ilustrações
© Marta Sequeira

Coordenação da Edição
© Alfarroba

Design
Alfarroba

Impressão e Acabamento
Diário do Minho

ISBN
978-989-8888-80-8

Depósito Legal
470 026/20

Data da Edição
julho 2020

uma edição da Alfarroba

Largo São João n.º 16 A, 1.º
2890-028 Alcochete | telefone: 210 998 223
e-mail: geral@alfarroba.com.pt



www.alfarroba.com.pt

Dedicatória

Ao Vasco Luís, que, pela sua bondade,
generosidade e altruísmo, se assemelha muito a Al-Joli.



“Depois de eliminarmos o impossível, o que nos resta,
mesmo que seja improvável, deve ser a verdade.”

Sir Arthur Conan Doyle

“Comece por fazer o que é necessário, depois, o que é
possível, e, de repente, estará a fazer o impossível.”

São Francisco de Assis



Este livro é para ter as cores do teu Mundo: pinta-o!



PREFÁCIO

Há pessoas que têm coragem de viver agora o que os outros só viverão no futuro. São os predestinados, os que conhecem a destinação ou determinação antecipada do que há de suceder. Não se trata decerto daquela classe de pessoas que, sujeitas a um desígnio supremo, se encontram de antemão votadas a serem eleitas ou réprobos. Antes daquelas que, após quedada observação, são capazes de aceder à antecâmara do consciente, aquela parte da psique onde se situam energéticas pulsões, imagens e ideias que, em certo momento, podem não se encontrar no campo da consciência, mas são revocáveis com maior ou menor esforço. Sem menoscabo dos demais seres humanos, não é infrequente que os artistas, e dentre estes os escritores, através de sofrida *devotio*, se encontrem nessa adstringente condição.

Assim sucede com a escritora Maria do Céu Nogueira, que do seu reservado pomério nos deixa obra que, arrancando do aparente, da dura realidade vivida, ascende a planos superiores interiormente habitados, que se tornam necessário transmutar em fala, e depois em forma de letra, para que o futuro daqueles que nos hão de suceder possa ser melhor do que a pungente circunstância que ora vivemos.

Um Bombeiro do Outro Mundo, que agora vem a lume, derivação complementar de *Variações em Fantasia*, é reino maravilhoso, ressumante do mesmo atrido legado testamentário: o pobre mundo vai tão mal, roído de tal desesperança, que só bombeiros de outro mundo, como é o caso do fantasmilha Al-Joli, poderão redimir o insensato tresvario que o anima. É, se quisermos, a fuga do autómato, em direção ao autónomo; a recusa do mecânico e dos padrões comunicativos que nos colonizam; a busca de um campo semiótico que liberta do consumismo *standard* que estiola e amarfanha a liberdade de pensamento crítico; a regra do bom senso, que apela e